

SEÇÃO I. Informações Gerais

1) Nome: Carissa Faustina Etienne¹

2) Lugar e data de nascimento: Curaçao, Antilhas Holandesas, 2 de novembro de 1952

3) Nacionalidade: Cidadã da Commonwealth de Dominica

4) Residência atual: Genebra, Suíça

5) Endereço postal:

[ELIMINADO]

6) Telefone (casa, escritório, celular):

[ELIMINADO]

7) E-mail:

[ELIMINADO]

8) Graus acadêmicos:

Diploma em Saúde Comunitária (especialização em Gestão de Serviços de Saúde), London School of Hygiene and Tropical Medicine, Universidade de Londres, 1981-1982

Diploma de Medicina e Diploma de Cirurgia, Universidade das Índias Ocidentais, 1970-1976

Diploma Honorário de Saúde Pública, London School of Hygiene and Tropical Medicine, Universidade de Londres, 1996

SEÇÃO II. Antecedentes profissionais (inclua informação sobre os requisitos estabelecidos nas Normas que Regem o Processo de Eleição para o Cargo de Diretor da RSPA, Resolução CD47.R4, 2006)

9) Cargo atual:

Subdiretora Geral

Sistemas e Serviços de Saúde

Organização Mundial da Saúde

Genebra, Suíça

10) Cargos anteriores (em ordem cronológica inversa):

Subdiretora, Organização Pan-Americana da Saúde—Washington, D.C. 2003-2008

Consultora para a mobilização e participação da sociedade civil e comunidades no processo de planejamento nacional, Equipe de Planejamento do Desenvolvimento Integrado Nacional—Dominica 2002-2003

¹ *NOTA DA Repartição Sanitária Pan-Americana: Este curriculum vitae, foi traduzido por RSPA a partir da versão original em inglês recebido do candidato. Para o propósito de sua inclusão na página eletrônica sobre o processo de eleição, foi eliminada a informação pessoal de contato.*

Professora Associada, Ross University School of Medicine—Dominica	1996-2003
Chefe dos Serviços Médicos, Ministério da Saúde—Dominica	2000-2002 1995-1996
Diretora, Serviços Primários de Saúde, Ministério da Saúde—Dominica	1989-2001
Coordenadora do Programa Nacional de AIDS e Presidente, Comitê Nacional de AIDS—Dominica	1989-2001
Epidemiologista Nacional, Ministério da Saúde—Dominica	1989-1994
Coordenadora de Resposta a Desastres do Ministério da Saúde—Dominica	1989-2001
Membro fundador do Comitê de Assessoria Técnica do Eastern Caribbean Drug Service—Santa Lúcia	1986-1999
Diretora Médica, Hospital Princess Margaret, Ministério da Saúde—Dominica	1986-1989
Encarregada de Medicina Comunitária, Ministério da Saúde—Dominica	1982-1986
Médica, Hospital Princess Margaret—Dominica	1977-1981
Professora, Escola de Enfermagem de Dominica	1977-1981

11) Publicações relevantes (no máximo 10). (Inclua ano de publicação, título original, instituição ou organização, lista de coautores, link, etc.):

World Health Organization (WHO). (2010) The world health report: health systems financing: the path to universal coverage. Geneva: WHO.
<http://www.who.int/whr/2010/en/index.html>

Evans,D, **Etienne,C** (2010) Health system financing and the path to universal coverage Bulletin of the WHO 06/2010; 88(6):402. DOI: 10.2471/BLT.10.078741
<http://www.who.int/bulletin/volumes/88/6/10-078741/en/index.html>

Etienne, C. (2010) Health technologies, health systems, and health outcomes in the 21st century. World Hospitals and Health Services, Vol. 46(1), pp. 4-5.
<http://www.ihf-fih.org/en/Publications/Journals/World-Hospitals/World-Hospitals-and-Health-Services-2010-Volume-46-Number-1>

Samb, B., Desai N., Nishtar, S., Mendis, S., Bekedam, H., Wright, A., Hsu, J., Martiniuk, A., Celletti, F., Patel, K., Adshead, F., McKee, M., Evans, T., Alwan, A., **Etienne, C.** (2010) Prevention and management of chronic disease: a litmus test for health-systems strengthening in low-income and middle-income countries. The Lancet, Vol. 376(9754), pp. 1785-1797.
[http://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736\(10\)61353-0/fulltext](http://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736(10)61353-0/fulltext)

Kushner, A.L., Cherian M.N., Noel, L., Spiegel, D.A., Groth, S., **Etienne, C.** (2010) Addressing the millennium development goals from a surgical perspective: essential surgery and anesthesia in 8 low- and middle-income countries. Archives of Surgery, Vol. 145(2), pp. 154-159.
<http://archsurg.ama-assn.org/cgi/content/full/145/2/154>

Rasanathan, K., Villar Montesinos, E., Matheson, D., **Etienne, C.**, Evans, T. (2009) Primary health care and the social determinants of health: essential and complementary approaches for reducing inequities in Health. The Journal of Epidemiology and Community Health Online First, publicado em 22 de novembro de 2009 como 10.1136/jech.2009.093914.
<http://jech.bmj.com/content/early/2009/11/13/jech.2009.093914.full.pdf>

Samb, B., Evans, T., Dybul, M., Atun R., Moatti J.P., Nishtar, S., Wright, A.; Celletti, F., Hsu, J., Yong Kim, J., Brugha, R., Russell, A., **Etienne, C.** (2009) An assessment of interactions between global health initiatives and country health systems: world health organization maximizing positive synergies collaborative group. The Lancet, Vol. 373(9681), pp. 2137-2169.
[http://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736\(09\)60919-3/fulltext#fn1](http://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736(09)60919-3/fulltext#fn1)
Evans T., Nishtar S., Atun R., Etienne, C. (2008) Scaling up research and learning for health systems: time to act. The Lancet, Vol. 372(9649), pp. 1529-1531.
[http://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736\(08\)61634-7/fulltext](http://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736(08)61634-7/fulltext)

Macinko J., Montenegro H., Nebot Adell C., **Etienne C.** y Grupo de Trabajo de Atención Primaria de Salud de la Organización Panamericana de la Salud. (2007) La renovación de la atención primaria de salud en las Américas. Revista Panamericana de Salud Publica. Vol. 21(2/3), pp. 73–84.
<http://www.scielosp.org/pdf/rpsp/v21n2-3/03.pdf>

DeShazo P., **Etienne, C.** (2006). Responding to an influenza pandemic in the Americas. Center for Strategic and International Studies Americas Program. Policy Papers on the Americas, Vol. XVII, Study 1, August.
http://csis.org/files/media/csis/pubs/ppa_v17_1.influenza.pdf

Etienne, C. (1990) The development of the local health systems in Dominica and its effect on immunization coverage [Artigo em espanhol]. Boletín Oficina Sanitaria Panamericana, Vol. 109(5-6), pp. 547-551.
<http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/2151167>

12) Principais contribuições em gestão e administração pública, saúde pública, saúde internacional e liderança em saúde pública (no máximo 10):

Sistemas de saúde equitativos, eficazes e eficientes baseados em cuidados primários

Na OMS, liderou os esforços para renovar a atenção primária à saúde no âmbito global e fortalecer os sistemas de saúde baseados nos cuidados primários, promovendo a integração de todas as funções e elementos do sistema de saúde em sistemas com bom funcionamento. Promoveu quatro orientações amplas para reduzir as desigualdades em saúde e melhorar a saúde pra todos: abordar as desigualdades de saúde mediante cobertura universal, colocar as pessoas no centro da atenção, integrar a saúde aos processos mais amplos de política pública e proporcionar liderança inclusiva e participativa em saúde. Liderou a formulação de diretrizes para a retenção de profissionais da saúde e educação transformadora e orientou a aprovação do histórico Código Global de Prática para o Recrutamento Internacional de Pessoal de Saúde. Na OPAS, liderou a renovação da atenção primária à saúde nas Américas e o desenvolvimento da estratégia regional para implementação de

sistemas de saúde baseados nos cuidados primários, inclusive o início da Rede Integrada de Prestação de Serviços de Saúde. Em Dominica, conduziu a transformação dos serviços nacionais de saúde baseados na atenção primária, inclusive a reorganização da infraestrutura, gestão e prestação de serviços, gestão da cadeia de medicamentos e produtos e capacitação de profissionais da saúde. Em todos os níveis, promoveu ações intersetoriais para abordar os determinantes da saúde.

Formulação e implementação de políticas e estratégias para obter cobertura universal

Na OMS, liderou a defesa de causa global para obter cobertura universal e proteção social em saúde. Liderou a elaboração do "Relatório Mundial de Saúde 2010—Financiamento dos sistemas de saúde: o caminho para a cobertura universal". Apoiou a formulação de políticas e estratégias para os países modificarem seus sistemas de financiamento e alcançarem a cobertura universal, além de manter os ganhos já obtidos. Desenvolveu uma agenda de ação para países em todas as etapas atingirem essa meta, inclusive a maneira como a comunidade internacional pode apoiar melhor os esforços dos países de baixa renda para obter a cobertura universal e melhorar os resultados em saúde. Na Dominica, através da reorganização do sistema nacional de saúde, obteve cobertura universal de serviços de saúde amplos e integrados para toda a população, inclusive acesso a produtos médicos seguros.

Melhora da saúde materno-infantil

Na OPAS, liderou a formulação de uma *Política de Igualdade de Gênero* para incorporar a perspectiva de equidade de gênero em toda a região e na Secretaria no planejamento, implementação, monitoramento e avaliação de políticas, programas e pesquisa. Iniciou o desenvolvimento de estratégias regionais de saúde neonatal e adolescente, com a aplicação de um enfoque integrado durante toda a vida.

Na Dominica, implementou melhorias na infraestrutura e serviços distritais, com foco na saúde materno-infantil, que resultou numa cobertura de 95% na imunização, cobertura de 90% em cuidados pré-natais e parto com profissionais capacitados e programas efetivos de educação sanitária para toda a população. Introduziu e manteve o sistema comunitário de informação sanitária, que apoiou a execução e monitoramento de programas.

Redução da carga de HIV/AIDS

Mediante o trabalho na iniciativa "Sinergias Positivas" na OMS, trabalhando com três grupos (academia, sociedade civil e governo) estabeleceu a necessidade de um forte sistema nacional de saúde integrado como pré-requisito fundamental para assegurar a prestação de serviços integrais, inclusive para doenças específicas. Na OPAS, liderou o desenvolvimento e aplicação do plano de ação regional para implementação da iniciativa "3 por 5", seguido do desenvolvimento do Plano Regional HIV/DST para o Setor da Saúde 2006-2015. Como coordenadora do Programa Nacional de AIDS da Dominica, definiu, coordenou e implementou programas de prevenção e gestão de DST/HIV/AIDS. Captou e administrou fundos de doadores para o esforço de resposta ao HIV da Dominica na etapa inicial da epidemia.

Melhor acesso a produtos médicos de qualidade, seguros e eficazes

Na OMS, dirigiu o Departamento de Medicamentos Essenciais e Tecnologias Médicas para melhorar a segurança e qualidade dos medicamentos, notadamente medicamentos infantis, medicamentos pré-qualificados para HIV/AIDS, tuberculose, malária e saúde reprodutiva. Convocou o Primeiro Fórum Global sobre Aparelhos Médicos e elaborou diretrizes para pesquisa e desenvolvimento de tecnologias, regulação, avaliação e gestão. Na OPAS, proporcionou orientação e supervisão dos mecanismos regionais de aquisições (Fundo Estratégico, Fundo Rotativo da OPAS para vacinas) que promovem acesso a suprimentos essenciais de saúde pública, vacinas e seringas, além de

proporcionar cooperação técnica que fortaleceu a capacidade dos países. No âmbito sub-regional, como um dos membros fundadores do Comitê de Assessoria Técnica do Eastern Caribbean Drug Service, implementou medidas de controle da qualidade e contenção de custos e um esquema de aquisições conjuntas para as ilhas do Caribe Oriental, bem como a definição e manutenção do formulário de medicamentos do Caribe Oriental. No âmbito nacional preparou formulários para orientar a seleção e uso, reorganizou a gestão de produtos médicos e a cadeia de suprimentos.

Preparação e resposta à ameaça de influenza pandêmica

Em resposta à ameaça de circulação do vírus H5N2 pandêmico em 2005, aplicando um enfoque transorganizacional, liderou o desenvolvimento da estratégia da OPAS para apoiar planos multissetoriais nacionais de influenza pandêmica, que foram fundamentais na resposta à ameaça pandêmica do vírus H1N1 em 2009. Liderou o trabalho de preparação para assegurar a capacidade da Secretaria da OPAS para responder à influenza pandêmica.

Maior eficácia da ajuda global

No âmbito global, trabalhou para incorporar à OMS a Declaração de Paris sobre Eficácia da Ajuda, notadamente através de uma forte ênfase no controle das atividades pelos países, planejamento nacional de saúde e alinhamento e harmonização de doadores. Nesse contexto, liderou o trabalho da OMS em matéria de planos, políticas e estratégias nacionais de saúde e presidiu a Internacional Health Partnership (IHP+), uma coalizão de instituições internacionais de saúde, governos e doadores dedicada a melhorar os resultados de saúde e desenvolvimento dos países em desenvolvimento mediante a implementação dos princípios de Paris. Cinquenta e cinco parceiros se juntaram à IHP+, inclusive 30 nações em desenvolvimento.

Coordenou o desenvolvimento e aplicação global da Avaliação Conjunta de Estratégias Nacionais (JANS), que está sendo fundamental para promover o alinhamento e harmonização de recursos em torno dos planos nacionais de saúde.

Na OPAS, conduziu com êxito negociações complexas entre funcionários governamentais de alto nível de vários países e a comunidade internacional, inclusive o setor privado, para abordar questões importantes de saúde.

Liderança e administração em saúde

Na OMS, liderou o trabalho da Divisão de Sistemas e Serviços de Saúde - HSS (inclusive os Departamentos de Governança do Sistema de Saúde e Prestação de Serviços, Financiamento dos Sistemas de saúde, Recursos Humanos em saúde, Medicamentos Essenciais e Tecnologias Médicas, e Pesquisa de Sistema de Saúde). Isso incluiu a gestão dos processos de reforma organizacional destinados a reduzir os custos concentrando-se nas prioridades estratégicas.

No âmbito regional, dirigiu as áreas técnicas e Centros Pan-Americanos da OPAS: Fortalecimento dos Sistemas de Saúde; Tecnologia e Serviços de Saúde; Saúde Familiar e Comunitária; Vigilância Sanitária e Gestão de Doenças; Desenvolvimento Sustentável e Saúde Ambiental; Gênero, Etnia e Saúde; Caribbean Epidemiology Centre (CAREC); Caribbean Food and Nutrition Institute (CFNI); Centro Pan-Americano de Febre Aftosa (PANAFTOSA); Centro Latino-Americano de Perinatalogia (CLAP); Centro Pan-Americano de Engenharia Sanitária e Ciências Ambientais (CEPIS).

Na Dominica, planejou e administrou todos os serviços nacionais de saúde, inclusive hospitais, centros de saúde, recursos humanos e sistema de fornecimento de produtos médicos. Como Chefe dos Serviços Médicos da Dominica, era responsável por proporcionar assessoria em políticas de saúde ao gabinete e elaborar e aplicar normas sanitárias no âmbito nacional.

Nas funções acima descritas, estabeleceu um histórico comprovado de supervisão estratégica, técnica e gerencial de programas de saúde pública em todos os níveis: global, regional, sub-regional, nacional e local. Trabalhou para atrair e harmonizar ações entre os órgãos governamentais de saúde, outros setores, a comunidade internacional, o setor privado, sociedade civil e grupos comunitários organizados. Liderou grupos de trabalho multidisciplinares e interprogramáticos de alto nível com representação regional e global. Fomentou um ambiente que promove inovação e enfoques integrados de cooperação técnica, cultivando a incorporação de novas modalidades com a participação sistemática de instituições nacionais. Enfatizou a cooperação técnica focada no país com papéis de valor agregado claros e estratégicos para cada nível da OMS e OPAS em apoio às metas acordadas. Assegurou o desenvolvimento e aplicação de conhecimento crítico para apoiar a cooperação técnica.

Promoção de parcerias em saúde

No âmbito global, regional e nacional, promoveu a participação estratégica da comunidade internacional, instituições financeiras e de desenvolvimento, centros de estudo e instituições acadêmicas no trabalho da organização. Desenvolveu parcerias estratégicas sustentáveis para obter impactos mensuráveis na saúde, reconhecendo que um enfoque interprogramático e multissetorial é essencial para atingir as metas de saúde. Os principais parceiros incluem: União Europeia, governo dos EUA (USAID/PEPFAR, CDC, HHS, FDA), Agência Canadense de Desenvolvimento Internacional (CIDA), Banco Mundial, Fundo Mundial de Luta contra AIDS, Tuberculose e Malária (GFATM), Aliança Global de Vacinas e Imunização (GAVI), Fundação Bill e Melinda Gates, Fundação Rockefeller, agências da ONU (UNICEF, UNAIDS, UNFPA), sociedade civil (Global Health Action, Global Health Council, Partners for Health, People's Health Movement) e governos dos Estados membros da OMS.

Habilitação da participação comunitária

Habilitou uma participação comunitária inédita na saúde e desenvolvimento da Dominica, defendendo a voz das populações marginalizadas e vulneráveis. Estabeleceu comitês de saúde das aldeias e comitês distritais de saúde em todas as comunidades, com um mecanismo formal para participação nos processos decisórios em todos os níveis. Como membro da equipe de planejamento, assegurou ampla participação comunitária no processo de planejamento nacional para o Plano de Desenvolvimento Integrado da Dominica. Continuou esse enfoque no âmbito regional e global, com base na crença de que a habilitação e inclusão comunitária é um meio de obter a tomada de decisões efetiva em todos os níveis.